

Aula 6 – Como projetar os desembolsos no orçamento

O objetivo desta nossa aula é ainda abordar a viabilidade dos negócios mencionando os desembolsos, detalhando os principais tipos de saídas de recursos financeiros.

Viabilização dos negócios

Nesta aula comentaremos como viabilizar os negócios controlando as saídas de recursos financeiros.

É importante ressaltar que nem sempre um negócio será inviabilizado porque teve uma baixa receita de vendas, muitas vezes o problema está no alto volume de desembolsos, ou seja, dos gastos de forma geral. A empresa pode ter sido competente na gestão comercial (vendas), porém não tão competente em controlar bem os pagamentos podendo gerar prejuízos.

Em um primeiro momento devemos observar que, geralmente, existem poucas fontes de recursos e muitos tipos pagamentos. Essa relação diz respeito apenas ao aspecto quantitativo, poucos itens de entradas e muitos itens de saída. Veja que não estamos nos referindo aos volumes em termos **monetários** de recursos, mas sim a quantidade de itens que serão movimentados.

Quando estiver elaborando um orçamento, você irá detalhar todas as contas que fazem parte do orçamento, tanto das entradas como das saídas. As contas de entradas serão, em quantidade de itens, menores do que as de saídas.

Geralmente existem poucas fontes de recebimentos e muitos pagamentos que serão realizados, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Demonstrativo dos tipos de Receitas e Desembolsos

Tipos de Entradas (Receitas)	Tipos de Saídas (Desembolsos)
1) Venda de Produto	1) Aluguel
2) Venda de Serviços	2) Seguro
	3) Alimentação
	4) Transporte
	5) Publicidade
	6) Comunicação
	7) Impostos
	8) Salários
	9) Serviços terceirizados
	10) Estádias

Nesse exemplo você pode observar que temos apenas dois itens de receitas e dez itens de desembolsos. Dessa forma, é possível já começar a perceber em qual grupo de contas será necessário um maior controle.

Vale salientar que, tanto as entradas como as saídas devem ser bem controladas, mas os desembolsos merecem um maior cuidado em função da sua grande quantidade de itens, isso fará com que o profissional que irá controlar as finanças direcione uma maior atenção e também um maior tempo para controlar essas saídas de recursos.

Tipos de desembolsos

Um dos termos mais comuns encontrados é com relação a custos. Geralmente se fala muito nos custos no negócio. Podemos falar que sempre as saídas de recursos de uma empresa serão custos? Nem sempre.

Existe outro termo bem conhecido que é denominado de despesa.

Será que custos e despesas dizem respeito à mesma coisa?

Todo custo é uma despesa e vice-versa?

Para Martins (2000) todo gasto relativo à bem ou serviço que são utilizados

na produção de outros bens ou serviços são denominados de custos.

Já o autor Hansen (2001) já considera custo como o valor em dinheiro, ou o mesmo equivalente em dinheiro, que é utilizado para produtos/serviços que se cria a expectativa de benefícios (atual ou futuro) para a empresa.

Com relação a despesas entende-se como o valor gasto com bens e serviços relativos à manutenção da atividade da empresa, bem como aos esforços para a obtenção de receitas através da venda dos produtos.

Exemplos: Materiais de escritório e Salários da administração (ZANLUCA, 2010).

Diferenciação entre Custos e Despesas

Custos	Despesas
- Gastos de fabricação de produtos (matéria-prima); - Gastos com serviços; - Gastos com o objeto de exploração da atividade final da empresa (atividade fim do negócio)	- Gastos administrativos e de vendas; - Não se identificam diretamente à produção; - Gastos outras atividades não exploradas pela empresa (atividade meio do negócio)

Agora temos então a definição do que é um custo e uma despesa. De forma geral pode-se dizer que tudo aquilo que será produzido terá um custo e tudo aquilo que a empresa tem de estrutura para manter o esforço de venda será uma despesa.

É considerada importante para a gestão de negócios, a correta diferenciação dos gastos existentes entre custos e despesas, mas essa distinção é feita mais em âmbito contábil, visto que a contabilidade trata essas duas contas de formas distintas (ZANLUCA, 2010).

Essa separação entre esses dois tipos gastos é importante, mas neste nosso módulo de finanças não iremos tratá-las separadamente visto que não

iremos realizar a contabilização dos gastos. Portanto todos os desembolsos realizados em um negócio serão chamados de “custos” e as despesas já estarão embutidas nestes valores. A nossa separação será relacionada a custo de produção e custo de estrutura.

Quando vamos controlar as finanças de uma empresa, todos aqueles gastos relativos à fabricação de um produto ou os gastos para a geração de um serviço são denominados de **custos de produção**.

Os demais desembolsos serão tratados como **custos de estrutura** da empresa. Aqueles custos que irão existir sempre, mesmo que a empresa não tenha fabricado nenhum produto ou gerado nenhum serviço. Estes custos não possuem relação direta com a atividade produtiva da empresa.

Após essa definição da relação com produção e com benefícios, os custos se dividem em custos diretos e indiretos e também em fixos e variáveis. Mas esse assunto será tratado em nossa próxima aula.

Resumo

Nesta aula aprendemos que os desembolsos muitas vezes inviabilizam os negócios. Outro assunto foi o conceito de custos e despesas e também a diferença existente entre eles.